



LÁPOLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LUANA VESPUCCI SILVA SANTOS

**EVOLUÇÃO HISTÓRICA, NA VISÃO DOS POLICIAIS MILITARES, APÓS A  
CRIAÇÃO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS NO ESTADO DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

LUANA VESPUCCI SILVA SANTOS

**EVOLUÇÃO HISTÓRICA, NA VISÃO DOS POLICIAIS MILITARES, APÓS A  
CRIAÇÃO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS NO ESTADO DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Gabriella Vicente.

GOIÂNIA-GO

2024

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA, NA VISÃO DOS POLICIAIS MILITARES, APÓS A CRIAÇÃO DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS NO ESTADO DE GOIÁS

## HISTORICAL EVOLUTION FROM THE PERSPECTIVE OF MILITARY POLICE AFTER THE CREATION OF THE BATTALION OF SPECIAL OPERATIONS IN THE STATE OF GOIÁS

Luana Vespucci Silva Santos<sup>1</sup>  
Gabriella Vicente Martins<sup>2</sup>

### Resumo

As operações especiais no Brasil surgiram na década de 1970 em resposta ao aumento da criminalidade, com a criação do Núcleo da Companhia de Operações Especiais (NuCOE) em 1978, que originou o BOPE, focado no combate à violência urbana, especialmente em favelas. Em Goiás, a formação do BOPE ocorreu após o sequestro de Said Agel em 1989, evoluindo para o Batalhão de Polícia Militar de Choque e, em 2014, para o BOPE. Desde então, a unidade modernizou técnicas e equipamentos, com foco em gerenciamento de crises e desarmamento de explosivos. O BOPE utiliza tecnologias como o robô antibombas Caliber T5 e promove treinamentos interagências. Um evento significativo foi a operação de busca e captura do criminoso Lázaro Barbosa, que durou 20 dias e envolveu 300 policiais, destacando os desafios enfrentados na segurança pública.

**Palavras-chaves:** operações especiais, Brasil, NuCOE, BOPE, criminalidade, Goiás, sequestro, modernização, gerenciamento de crises, desarmamento de explosivos, robô antibombas, Lázaro Barbosa.

### Abstract

Special operations in Brazil emerged in the 1970s in response to the increase in crime, with the creation of the Núcleo da Companhia de Operações Especiais (NuCOE) in 1978, which originated the BOPE, focused on combating urban violence, especially in favelas. In Goiás, the formation of the BOPE occurred after the kidnapping of Said Agel in 1989, evolving into the Batalhão de Polícia Militar de Choque and, in 2014, into the BOPE. Since then, the unit has modernized techniques and equipment, focusing on crisis management and bomb disposal. The BOPE utilizes technologies such as the Caliber T5 bomb disposal robot and promotes interagency training. A significant event was the

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: [vespuccis@gmail.com](mailto:vespuccis@gmail.com). Telefone: (62) 9 8624-5939;

<sup>2</sup> Professora orientadora: Especialista em Assessoria e Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência e Estratégia, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista. [gvicentemartins@yahoo.com.br](mailto:gvicentemartins@yahoo.com.br). Goiânia-GO, agosto 2024;

operation to search for and capture the criminal Lázaro Barbosa, which lasted 20 days and involved 300 police officers, highlighting the challenges faced in public security.

Keywords: special operations, Brazil, NuCOE, BOPE, crime, Goiás, kidnapping, modernization, crisis management, bomb disposal, bomb disposal robot, Lázaro Barbosa.

## 1 INTRODUÇÃO

De início, observa-se que a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é uma instituição de segurança pública responsável pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública no estado de Goiás. A história da PMGO remonta ao século XIX, momento em que foi criada a Guarda Nacional, precursora das polícias militares. Destarte, frisa-se que a PMGO foi oficialmente instituída no ano de 1871, através do Decreto nº 8, assinado pelo então presidente da província de Goiás, José Vieira Couto de Magalhães. Assim, é imprescindível salientar que a PMGO contava, inicialmente, com um efetivo reduzido e poucos recursos, mas ao longo dos anos foi se desenvolvendo e se fortalecendo.

Ao longo de sua história, a Polícia Militar do Estado de Goiás se destacou em diversas operações de combate ao crime, prisão de criminosos e manutenção da ordem pública. A instituição também tem um papel importante no policiamento de eventos, escolas e áreas rurais, além de atuar de modo incisivo no combate à violência doméstica e proteção à mulher. Hoje, é possível afirmar que a PMGO conta com um efetivo de milhares de policiais militares, distribuídos em diversas unidades operacionais em todo o estado de Goiás. Nesse sentido, é notório que a instituição busca constantemente aprimorar suas técnicas de policiamento e investir em equipamentos modernos, visando garantir a segurança e o bem-estar da população goiana.

Nesse sentido, frisa-se que a Polícia Militar de Goiás (PMGO) possui diversos batalhões especializados que desempenham funções específicas dentro da instituição. Entre os principais batalhões especializados da PMGO, destaca-se o Comando de Missões Especiais (CME), o qual é responsável por planejar, coordenar e executar operações especiais de alto risco. O CME é composto por policiais militares altamente treinados e capacitados para lidar com situações que exigem expertise e habilidades especiais.

Dentre os batalhões do CME, está o BOPE (Batalhão de Operações Especiais) (BOPE) é uma unidade especializada responsável por operações de alto risco e de caráter tático. Sua principal função é lidar com situações que exigem um nível elevado de preparo técnico e operacional. O referido batalhão atua em diversas frentes, como o combate ao crime organizado, ações de resgate de reféns, enfrentamento de situações de crise e apoio a outras unidades da PMGO em operações especiais. Suas equipes são treinadas para atuarem em ambientes hostis e perigosos, utilizando técnicas avançadas de combate, táticas de negociação e gerenciamento de crises.

Além disso, o BOPE também desempenha um papel importante no treinamento e capacitação de outros policiais militares, compartilhando conhecimentos e técnicas para aprimorar a segurança pública no estado de Goiás, fazendo jus ao lema “treinar, instruir e operar”, utilizado pelo BOPE há muitos anos. Por fim, o BOPE da PMGO é uma unidade especializada de elite que atua em situações de alto risco, buscando garantir a segurança e o bem-estar da população goiana.

No que tange ao BOPE, necessário se faz mencionar que a referida unidade foi criada, conforme descrito por Ricardo Fan, no Brasil mais especificamente no estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 1978, com o objetivo de combater o crime organizado e realizar operações de alto risco na cidade do Rio de Janeiro. Desde então, o BOPE se tornou uma das unidades de elite mais reconhecidas e respeitadas do país, sendo referência em ações táticas e treinamento especializado e, posteriormente, foi vislumbrada a necessidade de se instalar o referido batalhão no Estado de Goiás.

O Batalhão de Operações Especiais (BOPE) de Goiás é uma tropa de elite da Polícia Militar. Sua atuação é focada em ocorrências de perturbação à ordem pública e situações que exigem intervenção estratégica e tática, como casos envolvendo bombas ou reféns, conforme supracitado. Assim, neste projeto de pesquisa, a pergunta é sobre as principais mudanças que tiveram um impacto positivo na atividade policial da unidade nos últimos anos, principalmente após a transformação em batalhão em 2014. Essas mudanças serão analisadas sob a perspectiva dos policiais militares que servem ao BOPE.

No que tange ao objetivo geral, frisa-se que a análise da evolução histórica do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), assim como das principais alterações após a transformação da unidade em batalhão, é essencial para compreender o desenvolvimento e aprimoramento das atividades policiais. Assim, ao investigar a evolução do BOPE, é possível averiguar as mudanças organizacionais, de estrutura e de estratégias adotadas ao longo do tempo. Isso inclui a transformação da unidade em batalhão no ano de 2014, o que pode ter implicado em uma maior autonomia e capacidade de atuação. E, além disso, é importante investigar a melhoria das técnicas e equipamentos utilizados pelos policiais do BOPE.

Por fim, os objetivos específicos são os seguintes: Identificar qual foi a percepção dos policiais militares que pertenciam ao Batalhão de Operações Especiais antes de 2014 acerca das mudanças após a transformação da unidade em batalhão; Avaliar a importância do treinamento recebido pelos policiais pertencentes ao BOPE; Analisar a evolução dos equipamentos utilizados na unidade, bem como a importância dos

ensinamentos ministrados pelo Batalhão de Operações Especiais aos demais policiais militares do Estado de Goiás; Identificar a importância do BOPE na estrutura da Polícia Militar do Estado de Goiás, incluindo a análise de como o BOPE contribui para a segurança pública, o combate ao crime organizado e a realização de operações especiais de alto risco. Além disso, busca-se compreender como a atuação do BOPE impacta positivamente a imagem e a confiança da população em relação à Polícia Militar do Estado de Goiás.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 BREVE HISTÓRICO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Inicialmente, frisa-se que de acordo com Cibele Souza (1999), a Polícia Militar do Estado de Goiás teve início com a Guarda Nacional, criada em 1831, com a função de manter a ordem e auxiliar o Exército. Ao longo do tempo, as Polícias Provinciais se transformaram em Batalhões de voluntários da Pátria, com comando dos grandes proprietários de terras conhecidos como "coronéis". A segurança pública enfrentava desafios ideológicos e a criação de uma polícia limitada à capital da Província foi uma solução para a instabilidade. Em 1858, foi criada a Força Policial e, em 1863, foi construído o primeiro Quartel da Força Policial.

Nesse sentido, no artigo "História e Educação da Polícia Militar de Goiás", os autores Elio Gomes Pereira e Albertina Viventini destacam que, no final do século XIX, a Província de Goyaz enfrentou desafios internos e a Força Policial foi reestruturada e renomeada como "Companhia Policial de Goyaz". Com a Proclamação da República em 1889, os estados e suas polícias ganharam maior autonomia. Em 1949, a Força Policial de Goiás passou a ser chamada de Polícia Militar do Estado de Goiás. Nas décadas seguintes, a PMGO passou por transformações significativas, buscando aprimorar técnicas e táticas de policiamento para melhorar a segurança pública.

### **2.2 ORIGEM E EVOLUÇÃO DO BOPE NO BRASIL**

De acordo com o autor Lucius Paulo de Carvalho, entre 1957 e 1958, o Exército Brasileiro (EB) realizou o primeiro Curso de Operações Especiais, no qual foram formados os 16 primeiros profissionais nessa área, entre oficiais e sargentos. Nesse curso,

os participantes desempenhavam o papel tanto de instrutores em suas especialidades quanto de alunos de seus colegas. Os principais objetivos da formação eram a realização de infiltrações na retaguarda do inimigo, a prática de sabotagem e destruição, a conquista de pontos estratégicos, o reconhecimento estratégico, a instrução de guerrilheiros, a captura de lideranças inimigas e o socorro às populações ameaçadas por desastres.

Em 1961, conforme preceitua o autor Álvaro de Souza Pinheiro, um grupo de militares formados no Curso de Operações Especiais foi enviado aos Estados Unidos para conhecer as técnicas e organização das Rangers e Special Forces, a fim de implementá-las no Exército Brasileiro. Em 1966, o Curso de Operações Especiais foi dividido em dois: o Curso de Ações de Comandos (CAC) e o Curso de Forças Especiais. O CAC é destinado a oficiais e sargentos de carreira do Exército, com vagas também para militares da Marinha, Força Aérea e nações aliadas. O curso é extremamente exigente fisicamente e psicologicamente, com simulações de combate em diferentes ambientes operacionais. Os alunos enfrentam fome, frio, sono e fadiga constantemente. Liderança, iniciativa, controle emocional, coragem, autoconfiança e perseverança são qualidades indispensáveis para concluir o curso com sucesso.

Nesse contexto, nos termos descritos por Lucius Paulo de Carvalho, o autor James F. Dunnigan, em sua obra “Ações de comando: operações especiais, comandos e o futuro da guerra dos EUA”, a qual está disposta na Biblioteca do Exército, destaca que em 1972, o Destacamento de Forças Especiais do Exército Brasileiro começou a realizar um Estágio de Ações de Comandos com o objetivo de treinar policiais militares selecionados e membros de um grupo de operações especiais criado pela Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara para combater grupos guerrilheiros. Esse estágio foi o início da formação do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Assim, frisa-se que a primeira unidade de Operações Especiais foi criada, segundo o site oficial da PMRJ, no estado do Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1978, como uma unidade especializada da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Inspirado no modelo do GATE (Grupo de Ações Táticas Especiais) da Polícia Militar de São Paulo, o BOPE foi criado para atuar em situações de alto risco e combate ao crime organizado.

Além disso, Luiz Eduardo Soares, no artigo “O BOPE e sua relação com a criminalidade no Rio de Janeiro”, afirma que a história do BOPE está intimamente ligada ao contexto de violência e criminalidade no Rio de Janeiro. Durante as décadas de 1980 e 1990, a cidade enfrentou um aumento significativo da criminalidade, especialmente

ligada ao tráfico de drogas e milícias. Nesse cenário, o BOPE ganhou destaque por sua atuação em operações de grande complexidade e risco, como o combate a traficantes de drogas em favelas e o resgate de reféns.

### 2.3 CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO DO BOPE NO ESTADO DE GOIÁS

A Polícia Militar do Estado de Goiás, ao vislumbrar a necessidade do aprimoramento de técnicas e táticas de policiamento para melhorar a segurança pública do estado, de acordo com o *site* oficial da PMGO, no ano de 1989, após um incidente em Goiânia-GO, a instituição decidiu estabelecer uma Unidade de Resposta Especial para intervir em situações críticas com reféns. Essa unidade foi denominada 3ª CIPM/CIOE e era composta por diferentes grupos, como o Grupo Anti-Sequestro - GAS e o Serviço Aéreo Policial Militar - SAPM. Já em 1990, por meio de um decreto estadual, a 3ª CIPM/CIOE foi transformada em Batalhão de Polícia Militar de Choque, com foco nas operações especiais. O GAS passou a ser chamado de 2ª Cia/COE.

De acordo com informações constantes no referido *site*, ao longo dos anos, a unidade passou por diversas mudanças de nomenclatura. Em 1998, tornou-se Grupo de Ações Táticas Especiais - GATE, e em 2004, Companhia de Operações Especiais - COE. Em 2012, com a criação do Comando de Missões Especiais, a unidade se tornou Companhia Independente de Operações Especiais. Finalmente, em 4 de dezembro de 2014, foi estabelecido o Batalhão de Operações Especiais - BOPE, que substituiu a 1ª Companhia Independente de Operações Especiais. Essa data é celebrada como o aniversário do BOPE.

Segundo Carvalho (2012), a criação do BOPE em Goiás foi uma resposta direta ao aumento da violência no estado, especialmente em áreas urbanas e regiões de fronteira. A necessidade de uma força especializada, capaz de lidar com situações de extrema periculosidade, tornou-se evidente, e a implantação do BOPE foi vista como uma medida essencial para combater o crime organizado de maneira eficaz. E, ao longo dos anos, o BOPE PMGO passou por uma significativa evolução tanto em termos táticos quanto operacionais. Silva (2016) aponta que, nos primeiros anos, o foco do batalhão era o combate direto ao crime organizado. No entanto, com o tempo, o BOPE expandiu suas funções, passando a atuar em missões de resgate, gerenciamento de crises e apoio à inteligência policial. Isso exigiu uma intensificação dos treinamentos, que passaram a incluir técnicas avançadas de combate urbano e operações em áreas rurais.

Além das mudanças operacionais, o BOPE PMGO também investiu pesadamente na modernização de seus equipamentos. Almeida (2021) destaca que o batalhão incorporou armamentos de última geração, veículos blindados e tecnologias de comunicação avançadas, permitindo operações mais seguras e precisas. O uso de drones e outros dispositivos tecnológicos passou a ser parte integrante das operações, contribuindo para a eficácia das missões. Entretanto, a evolução do BOPE PMGO não foi isenta de desafios. Santos (2019) ressalta que, apesar dos avanços, o batalhão enfrenta críticas relacionadas ao uso excessivo da força em algumas operações. A necessidade de equilibrar a eficiência operacional com o respeito aos direitos humanos continua sendo uma questão central para o BOPE.

Nesse que tange à atualização dos equipamentos, de acordo com o artigo publicado por Fabíola Villela, no ano de 2019, através do site do TRT 18, o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado de Goiás recebeu um benefício financeiro. A quantia de R\$ 978,6 mil foi utilizada para a compra de armamentos e equipamentos. Esse valor foi resultado de um acordo homologado na 3ª Vara do Trabalho de Goiânia, no qual uma empresa multinacional do ramo de cosméticos depositou essa quantia como parte do pagamento relacionado a uma ação proposta pelo Ministério Público do Trabalho, referente a danos morais coletivos.

Além disso, o BOPE passou a ter uma estrutura mais robusta e organizada, com divisões específicas para diferentes tipos de operações. Isso permitiu uma melhor distribuição de tarefas e uma atuação mais eficiente em diversas situações, como resgates, ações táticas e intervenções em áreas de alto risco.

Essas mudanças no BOPE da PMGO têm como objetivo principal garantir que a unidade esteja sempre preparada para lidar com os desafios e demandas contemporâneas em termos de segurança pública. A especialização, o treinamento constante e o investimento em recursos adequados são aspectos essenciais para que o BOPE possa desempenhar seu papel de forma eficiente e segura.

Nesse sentido, é importante destacar que o BOPE desempenha função imprescindível na corporação da Polícia Militar, ante sua especialização em situações de alto risco e sua contribuição para o combate ao crime e a manutenção da ordem pública em Goiás. Assim, conforme descrito pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás em uma entrevista ao Jornal O Popular, o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) desempenha um papel de extrema importância na garantia da segurança da população e no combate eficiente ao crime. O BOPE é uma unidade altamente capacitada

e especializada em lidar com situações de alto risco, como o enfrentamento de organizações criminosas, resgate de reféns e combate ao tráfico de drogas. Sua atuação estratégica e tática contribui para o sucesso das operações policiais e para a manutenção da ordem pública em Goiás.

Por fim, é necessário frisar que, conforme o *site* oficial da PMGO, pode-se observar que o Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, além de ser uma tropa altamente preparada, tem desenvolvido cursos, com a finalidade de aprimorar a ação dos policiais que não integram ao batalhão e, também, policiais pertencentes às demais forças de segurança. Nesse contexto, observa-se que a Polícia Militar de Goiás, por meio do BOPE (Batalhão de Operações Especiais), tem realizado o curso de atirador de precisão. Esse curso tem como objetivo capacitar os alunos, os quais representam uma diversidade de forças de segurança. Assim, nota-se que a primeira turma foi composta por policiais militares de Goiás, policiais civis, integrantes do Exército Brasileiro, agentes da Polícia Federal, policiais rodoviários federais, além de policiais militares de São Paulo, Bahia e Distrito Federal.

Por fim, Segundo Marcelo Costa (2018), nas últimas décadas, o BOPE/PMGO tem se destacado em várias operações de grande repercussão no estado de Goiás. A unidade ganhou notoriedade no combate a facções criminosas e em operações de resgate de reféns, além de atuar em situações de crise, como motins em presídios. A modernização do BOPE, segundo a Polícia Militar de Goiás (2023), também é visível através da aquisição de novos equipamentos, armamentos de última geração e veículos blindados, além da contínua capacitação dos seus membros. O Batalhão continua sendo referência em operações de alto risco e segue como uma das unidades mais respeitadas do estado.

Além disso, segundo Silva (2019), uma das ocorrências mais relevantes envolvendo o BOPE da Polícia Militar de Goiás (PMGO) foi a operação contra a quadrilha do Novo Cangaço, realizada em dezembro de 2018. Durante essa operação, o BOPE enfrentou criminosos fortemente armados que estavam realizando ataques a bancos e agências financeiras em pequenas cidades do interior de Goiás. A operação destacou-se pela complexidade e pelo sucesso das ações táticas, nas quais o BOPE conseguiu neutralizar a quadrilha, libertar os reféns e recuperar grande parte do dinheiro roubado, sem causar baixas entre os policiais ou vítimas civis. Essa ação reforçou a reputação do BOPE como uma força essencial no combate ao crime organizado no estado.

### **3 METODOLOGIA**

A análise realizada no artigo proporciona uma visão abrangente da história e atuação dos policiais militares do BOPE, conhecidos como caveiras. A coleta de dados por meio de diferentes metodologias, como pesquisa documental, entrevistas presenciais e captura de imagens in loco, permite levantar informações detalhadas sobre o funcionamento e a atuação desses operadores, com ênfase na qualidade e precisão das fontes utilizadas.

As visitas às bases de trabalho das operações especiais proporcionaram uma perspectiva prática e detalhada das atividades diárias dos caveiras. Durante essas visitas, foram conduzidas entrevistas que buscaram responder às principais questões relacionadas à atuação desses profissionais, permitindo uma compreensão mais profunda de seu papel e responsabilidades.

A pesquisa documental desempenhou um papel crucial, com a consulta a materiais extraídos de sites e conteúdos acadêmicos, contribuindo significativamente para a construção do artigo. Essa abordagem multifacetada garante que o trabalho tenha uma base sólida de informações, refletindo uma pesquisa de alta qualidade e confiabilidade.

A especificidade do BOPE, como uma unidade especializada de baixo efetivo, permitiu a obtenção de dados extremamente relevantes e precisos. Essa abordagem não apenas enriquece o conteúdo do artigo, mas também oferece uma visão detalhada e contextualizada sobre a atuação dos caveiras, destacando a importância e a complexidade do seu trabalho.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **4.1 BREVE HISTÓRICO DA PMGO E DA CRIAÇÃO DO BOPE**

Conforme mencionado na revisão teórica, a Polícia Militar do Estado de Goiás possui uma história repleta de transformações ao longo de seus 166 anos. E, dentre as referidas mudanças, é importante destacar a implementação de novas tecnologias e a reorganização estrutural da corporação, que foi dividida em batalhões, companhias e pelotões distribuídos por todo o estado, visando aumentar a eficiência e a eficácia do policiamento. A missão da PMGO é garantir a segurança pública, proteger a população e manter a ordem, pautando-se por valores como disciplina, hierarquia, lealdade e

compromisso com a comunidade. A instituição está envolvida em diversas atividades, incluindo policiamento ostensivo, prevenção ao crime e ações sociais.

A PMGO é reconhecida por sua atuação em eventos significativos e por seu papel fundamental na segurança pública do estado. A corporação realiza operações conjuntas com outras forças de segurança e desenvolve programas comunitários voltados à prevenção do crime, consolidando sua presença na sociedade goiana.

Nesse sentido, visando o melhor desempenho da Polícia Militar do Estado de Goiás, foram criados diversos batalhões especializados, os quais são designados a atuarem em situações específicas. Assim, no que tange às operações especiais, destaca-se que a referida unidade surgiu no Brasil como uma resposta à necessidade de enfrentar situações de alta complexidade e risco que excediam as capacidades das forças policiais convencionais e, conforme informações disponibilizadas no site oficial da PMGO, em 1989, após o sequestro do menor Said Agel em Goiânia, a Polícia Militar de Goiás decidiu criar uma unidade especializada para lidar com situações de reféns, denominada, atualmente, como Batalhão de Operações Especiais.

A criação do BOPE no Estado de Goiás, como relatado por fontes como Lucius Paulo de Carvalho (2021), citado na revisão teórica, ocorreu em resposta à crescente necessidade de uma unidade especializada em operações de alto risco, semelhante ao que já existia em outras partes do Brasil. Em 1989, após um incidente marcante em Goiânia, a Polícia Militar do Estado de Goiás decidiu estabelecer uma unidade de resposta especial, o que levou à criação do BOPE, formalizado como batalhão em 2014. Essa evolução foi confirmada nas entrevistas realizadas com o Tenente Coronel MDV e o 2º Sargento SIS, que destacaram as mudanças significativas após a transformação da unidade em batalhão, incluindo melhorias estruturais, modernização de armamentos e equipamentos, e um maior enfoque no treinamento técnico dos operadores. Essas entrevistas, ao serem analisadas em conjunto com a revisão teórica, reforçam a importância das adaptações estruturais e operacionais para que o BOPE continue eficaz em suas missões de segurança pública em Goiás.

Nesse sentido é importante destacar que, conforme mencionado na revisão teórica, o site oficial da PMGO possui informações de que em 1998 a unidade passou a ser chamada de Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) e, em 2004, voltou a ser denominada Companhia de Operações Especiais (COE). Em 2012, com a criação do Comando de Missões Especiais, a 2ª Cia/COE se tornou a Companhia Independente de Operações Especiais, mudando-se para o antigo rancho do 1º BPM. Finalmente, em 2014,

por meio de uma portaria, a 1ª Companhia Independente de Operações Especiais foi transformada no atual Batalhão de Operações Especiais (BOPE), celebrando-se o dia 4 de dezembro como o aniversário do BOPE.

Assim, importante se faz destacar as entrevistas realizadas com o TC MDV e com o 2º SGT SIS, ambos pertencentes ao Batalhão de Operações Especiais em data anterior à sua transformação em batalhão. Assim, destaca-se que o Tenente Coronel MDV informou que houve diversas mudanças ao longo dos anos, desde a melhoria das instalações a mudanças do fardamento e das viaturas utilizadas. Já o 2º SGT SIS, enfatiza que as principais alterações se perfazem no efetivo da unidade, o qual tem recebido atualizações acerca de técnicas e táticas operacionais e, além disso, mencionou o aumento de horas de treinamento da tropa.

## 4.2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ESTRUTURAL DO BOPE DA PMGO

Conforme descrito na revisão teórica, a evolução histórica e estrutural do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) do Estado de Goiás está intrinsecamente ligada ao contexto mais amplo das operações especiais no Brasil e à necessidade crescente de enfrentamento de crimes de alta complexidade. Nesse sentido, a criação do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) no Estado de Goiás ocorreu como resposta a uma necessidade crescente de uma unidade especializada capaz de lidar com situações críticas e de alto risco, semelhante ao que já existia em outras partes do Brasil. Conforme descrito na revisão teórica, o *site* oficial da PMGO dispõe que a criação do BOPE em Goiás foi formalizada como batalhão em 2014, uma transformação que marcou uma mudança significativa na estrutura organizacional e operacional da unidade.

Assim, pode-se observar que as entrevistas realizadas com membros de diferentes patentes dentro do BOPE, bem como o autor Almeida (2021) reforçam as adaptações estruturais e operacionais que o batalhão passou ao longo dos anos, especialmente após a formalização como batalhão em 2014. Esses depoimentos demonstram o impacto positivo dessas mudanças na eficácia e na capacidade de resposta do BOPE em situações de alta complexidade e risco, tornando a unidade uma das mais respeitadas e eficazes dentro da Polícia Militar de Goiás.

Nesse viés, o Tenente Coronel MDV destacou que após a transformação do BOPE em batalhão em 2014, houve melhorias substanciais, incluindo modernização das instalações, intensificação dos programas de treinamento e aquisição de equipamentos de

ponta, como fuzis e pistolas de última geração. Além disso, o Segundo Sargento SIS, em sua entrevista, enfatizou que a transformação em batalhão trouxe atualizações operacionais e aumentou o rigor dos treinamentos. Ele também destacou a evolução dos armamentos e equipamentos, embora tenha mencionado que ainda há espaço para melhorias. Por fim, frisa-se que o Soldado YSO, com apenas três anos no BOPE, destacou a importância das recentes evoluções na unidade, especialmente no aprimoramento do treinamento técnico e na modernização dos equipamentos. YSO mencionou que a unidade agora conta com algumas das melhores tecnologias disponíveis na polícia.

Conclui-se, portanto, que a oficialização do BOPE como batalhão em 2014, a unidade passou por uma transformação significativa, tanto em sua estrutura organizacional quanto em suas operações diárias. As entrevistas realizadas com membros do BOPE evidenciam que essa mudança não foi apenas simbólica, mas também prática, refletindo em melhorias substanciais nos treinamentos, equipamentos e na especialização dos policiais. A transformação em batalhão permitiu ao BOPE uma maior autonomia e um foco mais acentuado no treinamento técnico e na preparação tática, o que elevou o nível de eficácia da unidade em operações de alto risco.

Além das mudanças estruturais, a modernização dos equipamentos e a adoção de novas tecnologias também marcaram essa fase de evolução. Conforme relatado pelos entrevistados, a aquisição de equipamentos de última geração, reforçou a capacidade operativa do BOPE, permitindo que a unidade executasse suas missões com maior segurança e precisão. Essa evolução tecnológica é uma resposta direta às demandas contemporâneas de segurança pública e reflete a importância atribuída à atualização constante das ferramentas e técnicas utilizadas pelos policiais.

A evolução estrutural do BOPE também incluiu um esforço contínuo para aprimorar as práticas operacionais e integrar novas doutrinas de combate. O treinamento intensivo e a participação em operações interagências, como destacado nas entrevistas, demonstram o compromisso da unidade com a excelência e a busca por melhorias contínuas. Essa trajetória de evolução coloca o BOPE de Goiás como uma unidade de elite dentro da Polícia Militar, com uma estrutura organizacional robusta e preparada para enfrentar os desafios complexos da segurança pública moderna.

O Tenente Coronel MDV, com 18 anos de serviço na Polícia Militar de Goiás, desempenha um papel fundamental no Batalhão de Operações Especiais (BOPE) desde o ano de 2012. E, durante sua entrevista, ele destacou as significativas mudanças que ocorreram na unidade após sua transformação em batalhão em 2014. Entre as principais

melhorias mencionadas, estão a modernização das instalações do BOPE e a intensificação dos programas de treinamento, que têm sido cruciais para o aprimoramento das habilidades dos operadores.

O Tenente Coronel MDV destacou as significativas melhorias estruturais e operacionais implementadas no BOPE, sublinhando a evolução notável no armamento e nos equipamentos utilizados pela unidade. Com a aquisição de fuzis e pistolas de última geração, o BOPE tem conseguido aumentar a eficácia das suas operações em campo. A introdução de novos veículos, como o Bearcat G3, um blindado de ponta que oferece proteção avançada contra disparos de grosso calibre, é um exemplo claro desse progresso. Essas aquisições demonstram o compromisso contínuo do BOPE com a segurança e a eficácia de suas ações operacionais.

Além disso, o Tenente Coronel ressaltou que, recentemente, houve evolução do fardamento utilizado pelos operadores do BOPE. No que tange à referida mudança no fardamento do Batalhão de Operações Especiais, destaca-se que conforme o Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Estado de Goiás, publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás em fevereiro de 2017, o fardamento utilizado pela unidade consiste em gandola e calça operacional na cor preta.

Figura 1 - Farda anterior utilizada pelo BOPE



Fonte: Diário Oficial do Estado de Goiás (2017)

Atualmente, é necessário destacar que o Batalhão de Operações Especiais, assim como frisado pelo entrevistado Ten Cel MDV, recebeu um novo fardamento, veja-se:

Figura 2 - Fardamento atual do BOPE



Fonte: *Instagram Oficial BOPE-PMGO (2024)*

Além disso, a importância do treinamento diário também foi um ponto central abordado pelo Tenente Coronel MDV. Ele enfatizou que a excelência do BOPE é sustentada pelo constante aperfeiçoamento das técnicas e pela qualidade do treinamento dos seus operadores. Para ele, esse foco contínuo na preparação técnica é o que torna o BOPE uma das tropas mais bem preparadas e técnicas da PMGO.

Apesar dos avanços alcançados, o Tenente Coronel MDV alertou para a necessidade de manter um processo contínuo de atualização dos equipamentos e armamentos da unidade. Ele frisou que, para acompanhar as inovações tecnológicas e as novas exigências operacionais, é fundamental que o BOPE continue investindo em recursos de ponta.

Em resumo, o Tenente Coronel MDV evidenciou um cenário de melhorias estruturais e operacionais no BOPE, enaltecendo tanto a modernização dos equipamentos quanto a manutenção de uma doutrina rigorosa e um treinamento de alta qualidade. Esses elementos combinados são, na visão do oficial, o que assegura que o BOPE continue a desempenhar seu papel como uma força de elite na segurança pública do Estado de Goiás.

A entrevista realizada com o 2º Sargento da Polícia Militar, membro do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) de Goiás, revela a evolução histórica e estrutural da unidade, destacando mudanças significativas ao longo dos anos. Com 14 anos de serviço na corporação, o sargento compartilha suas experiências e percepções sobre o desenvolvimento do BOPE desde sua entrada na unidade, enfatizando o impacto

das atualizações técnicas e táticas, bem como a evolução dos equipamentos e armamentos.

O sargento, com uma trajetória marcada por cursos especializados, como Operações Especiais e Atirador de Precisão, ingressou no Curso de Operações Especiais (COEsp) em 2011/2012, consolidando sua formação para atuar em situações críticas. Ele descreve o BOPE como uma unidade com atuação exclusiva em Goiás, especializada em gerenciamento de crises, cumprimento de mandados de alto risco, operações contra atiradores ativos, e intervenções em ambientes de difícil acesso, como áreas rurais e locais isolados.

Uma das mudanças estruturais mais notáveis apontadas foi a transformação do BOPE em batalhão em 2014, o que trouxe consigo atualizações operacionais e um aumento no rigor dos treinamentos. O sargento destaca que, embora os armamentos e equipamentos tenham evoluído, ainda há espaço para melhorias, refletindo uma constante busca por aperfeiçoamento dentro da unidade.

O Soldado YSO, que integra o BOPE há três anos, expressou durante sua entrevista a importância das recentes evoluções na unidade, com ênfase especial no aprimoramento do treinamento técnico e na modernização dos equipamentos. Segundo ele, o treinamento no BOPE tem dado prioridade à qualidade técnica dos operadores, colocando maior foco na inteligência e habilidade técnica, sem deixar de lado as capacidades físicas necessárias. Essa mudança reflete uma visão estratégica voltada para o aperfeiçoamento contínuo dos membros da unidade, visando enfrentar os desafios operacionais com eficácia e precisão.

Além do treinamento técnico, YSO destacou a importância dos equipamentos de ponta que o BOPE tem à disposição. Ele mencionou que a unidade conta com algumas das melhores tecnologias disponíveis na polícia, como óculos de visão noturna e drones equipados com infravermelho. Essas inovações não apenas ampliam as capacidades operacionais da unidade, mas também asseguram que o BOPE se mantenha à frente das demandas do ambiente de alto risco em que atua.

Figura 3 – Óculos de Visão Noturna



Fonte: A autora (2024)

Para YSO, a modernização dos equipamentos é um reflexo do compromisso da unidade com a excelência e a segurança. Segundo ele, a constante atualização tecnológica não é apenas uma vantagem estratégica, mas uma necessidade vital para garantir que o BOPE continue a desempenhar suas funções de maneira eficaz e segura. Essa busca pela inovação é o que permite à unidade enfrentar os desafios complexos e imprevisíveis que surgem em suas operações cotidianas.

O SD YSO também ressaltou o valor dos intercâmbios realizados com outras forças de operações especiais, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Ele citou como exemplo um treinamento conjunto com o COD da Polícia Federal, a Polícia Militar do Distrito Federal e as Special Forces dos Estados Unidos. Esses intercâmbios são fundamentais, segundo ele, para o aprimoramento das técnicas e para a troca de doutrinas, o que contribui significativamente para a evolução do BOPE. A constante adaptação das práticas e o aprendizado com outras unidades de elite são vistos como pilares essenciais para a melhoria contínua da equipe.

No que diz respeito aos armamentos, o Soldado YSO observou que cada operador do BOPE se especializa em uma área específica, o que gera uma demanda constante por armamentos altamente especializados. Ele enfatizou que a unidade está sempre buscando adaptar seus equipamentos às necessidades das missões, reconhecendo que o que era considerado adequado há uma década já não atende mais aos padrões atuais. Essa constante evolução dos armamentos resulta de testes e adaptações realizados durante as operações, tanto em cenários rurais quanto urbanos.

O Soldado YSO destacou que o BOPE de Goiás tem avançado significativamente em termos de treinamento, equipamentos e colaboração com outras agências, o que fortalece a capacidade da unidade de atuar de forma eficaz e segura em diversas situações de alto risco. Ele acredita que, embora os avanços sejam notáveis, é necessário manter o ímpeto por melhorias e inovações, garantindo que o BOPE continue a ser uma força de elite dentro da Polícia Militar. A busca pela excelência é contínua e parte integrante da missão da unidade.

Nesse contexto, YSO destacou que a evolução no treinamento, que agora se concentra mais na parte técnica, tem sido um diferencial. A seleção de profissionais que combinam habilidades físicas com inteligência e competência técnica é vista como essencial para o sucesso das operações. Ele observa que o BOPE tem sido criterioso na escolha de seus membros, buscando aqueles que possam contribuir de forma significativa para a eficácia das missões.

Por fim, o Soldado YSO reforçou que as inovações em tecnologia e a adaptação constante às novas exigências operacionais são fundamentais para que o BOPE mantenha sua posição de destaque. A unidade, segundo ele, não apenas adota novas tecnologias, como também desenvolve doutrinas específicas para o seu uso, assegurando que cada avanço seja plenamente integrado às suas operações. A trajetória de modernização do BOPE é, para YSO, um indicativo claro de que a unidade está preparada para enfrentar os desafios do futuro com eficiência e segurança.

Por fim, insta salientar que o sargento expressa a opinião de que, embora o BOPE tenha avançado em termos de equipamentos e armamentos, ainda há necessidade de melhorias, apontando para uma busca incessante por excelência operacional dentro da unidade.

#### 4.3 DOCTRINA DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

A doutrina seguida pelo BOPE é um dos pilares fundamentais que sustentam a eficácia da unidade em suas operações. Segundo Carvalho (2024), essa doutrina, inspirada nos Comandos do Exército Brasileiro, foi adaptada para atender às necessidades específicas da Polícia Militar de Goiás. A doutrina enfatiza princípios como controle emocional, iniciativa e perseverança, que são considerados essenciais para o sucesso em operações de alto risco. A formação dos operadores do BOPE é rigorosa e focada não

apenas em habilidades técnicas, mas também na preparação psicológica para lidar com situações extremas.

Nesse sentido, frisa-se que o Tenente Coronel MDV ressaltou a importância da doutrina do BOPE, que se inspira nos princípios dos Comandos do Exército Brasileiro. Valores como honestidade, iniciativa, controle emocional e perseverança são essenciais para o desempenho dos operadores em situações de alta complexidade. Esses valores, segundo o oficial, são fundamentais para manter o BOPE como uma força de elite dentro da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Além disso, o entrevistado resalta que a doutrina seguida pelo BOPE é um dos pilares que sustentam a eficácia da unidade em suas operações, pois orienta a conduta dos policiais em todos os aspectos de sua atuação. A aplicação rigorosa desses princípios garante que o BOPE esteja sempre pronto para lidar com as situações de maior risco de maneira eficiente e segura, mantendo um padrão elevado de excelência operacional.

Nesse viés, o sargento afirma que todas as ações, desde o gerenciamento de crises até a neutralização de atiradores ativos, seguem rigorosamente diretrizes estabelecidas na doutrina do BOPE, sem destacar um ponto específico com mais relevância, mas enfatizando a importância de cada uma das práticas adotadas e com descrição na doutrina.

#### 4.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO DO BOPE

Inicialmente, destaca-se que o autor SILVA (2016) descreve que, nos primeiros anos, o foco do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) era o combate direto ao crime organizado, atuando principalmente em operações de enfrentamento a quadrilhas fortemente armadas e em situações de extrema periculosidade. No entanto, com o passar do tempo, o BOPE expandiu significativamente suas funções, diversificando suas operações para incluir missões de resgate, gerenciamento de crises, como sequestros e rebeliões, e suporte às atividades de inteligência policial. Essa ampliação de responsabilidades exigiu uma intensificação e diversificação dos treinamentos dos policiais do BOPE, que passaram a incorporar técnicas avançadas de combate urbano, táticas de negociação, e operações em áreas rurais, para se adaptar às diferentes situações enfrentadas no campo.

Nesse sentido, frisa-se que o Tenente-Coronel MDV esclareceu que o BOPE (Batalhão de Operações Especiais) de Goiás é uma unidade altamente especializada, focada em operações de alta complexidade que envolvem riscos extremos. A unidade

desempenha um papel essencial em situações críticas, com destaque para o resgate de reféns, a atuação de snipers para a neutralização de ameaças, e a desativação de explosivos. Além dessas funções, o BOPE é também responsável por conduzir operações em áreas rurais, onde os desafios do terreno exigem um preparo técnico específico e uma habilidade operacional diferenciada.

Além disso, o Tenente-Coronel MDV destacou a importância da constante atualização das técnicas e equipamentos utilizados pelo BOPE. A unidade não apenas mantém um alto nível de treinamento contínuo, mas também investe em novas tecnologias e armamentos para garantir que seus operadores estejam equipados com as ferramentas mais avançadas. Esse compromisso com o aprimoramento constante reforça a posição do BOPE como uma força crucial na estrutura de segurança pública de Goiás, sendo essencial para a resolução de ocorrências de alta complexidade e para a proteção da população.

O SD YSO detalhou que o BOPE atua em diversas áreas críticas, com destaque para o gerenciamento de crises, como situações envolvendo reféns localizados, onde é necessário lidar com indivíduos armados que apresentam distúrbios psicológicos ou emocionais. Nessas situações, o BOPE conta com uma Companhia de Atiradores de Precisão, responsáveis pela neutralização de ameaças, negociadores especializados, e um time tático treinado para intervenções de alto risco.

Além do gerenciamento de crises, YSO mencionou que o BOPE também é responsável por atuar em ocorrências que envolvem explosivos, por meio de sua Companhia de Explosivistas. Esta unidade auxilia toda a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) em situações que envolvem artefatos explosivos ou suspeitas de explosivos. O BOPE também desempenha um papel fundamental em operações de combate ao crime organizado, em especial na captura de fugitivos e em situações de roubo a banco, principalmente na área rural.

O Soldado YSO também destacou que, além de suas operações dentro do estado de Goiás, o BOPE tem sido acionado para apoiar ocorrências de grande vulto em outros estados, especialmente durante o governo atual, evidenciando a importância e a versatilidade da unidade nas ações de alto risco em diferentes regiões do país.

Nesse mesmo sentido, o 2º Sargento SIS descreveu as áreas de atuação do BOPE de Goiás, enfatizando que a unidade opera de maneira exclusiva em todo o estado em situações que exigem uma abordagem altamente especializada. Ele mencionou que o BOPE é responsável pelo gerenciamento de crises, que inclui ocorrências envolvendo

reféns localizados, suspeitos barricados, rebeliões em presídios, e situações com indivíduos armados que apresentam distúrbios psicológicos, emocionais ou mentais.

Além do gerenciamento de crises, SIS destacou que o BOPE também atua em operações de cumprimento de mandados judiciais de alto risco, especialmente em situações que envolvem atiradores ativos e buscas de suspeitos em áreas rurais ou de difícil acesso. O BOPE é ainda responsável por desarmar explosivos e realizar operações contraterroristas, o que inclui a utilização de tecnologia avançada e técnicas especializadas para neutralizar ameaças à segurança pública.

Ele também mencionou que, além dessas funções operacionais, o BOPE tem um papel importante na promoção de instruções e orientações para outras unidades da corporação e forças de segurança parceiras. Essa função educativa do BOPE assegura que as demais unidades da Polícia Militar de Goiás estejam preparadas para atuar de maneira eficaz em situações complexas, ampliando a capacidade de resposta da polícia em todo o estado.

Nesse sentido, insta salientar que o lema "Treinar, Operar e Dar Treinamento", mencionado pelo TC MDV, bem como pelo 2ª Sargento SIS em suas entrevistas, sintetiza a filosofia do BOPE, o que reforça a importância de o BOPE em dar treinamento a outras unidades da PMGO em operações complexas, como o domínio de cidades e o enfrentamento ao novo cangaço, sugerindo que a preservação do local da ocorrência é crucial para o sucesso das operações.

Para garantir uma instrução adequada, o entrevistado SGT SIS informou que, além de treinar a tropa em técnicas como tiro, balística e Atendimento Pré-Hospitalar (APH) tático, é essencial capacitar os policiais sobre ocorrências relacionadas ao domínio de cidades e crimes, como o "novo cangaço", que envolve infratores se escondendo na mata. Ele enfatizou a importância de orientar a primeira unidade a chegar ao local a não entrar na área, evitando a contaminação do ambiente, mas sim realizar a contenção pelas estradas vicinais. Dessa forma, o BOPE, que é treinado em rastreamento, poderá realizar um patrulhamento eficaz. Segundo o 2º Sgt SIS, um dos principais desafios nessas situações é a contaminação causada por policiais de outras unidades que não possuem o treinamento adequado, deixando vestígios que dificultam as operações.

Nesse contexto, no que tange a ocorrências que envolvam desarme de explosivo, conforme destacado pelo entrevistado SD YSO, destaca-se que o BOPE do Estado de Goiás utiliza o robô antibombas Caliber T5, fabricado no Canadá, para a desativação de artefatos explosivos. Este robô representa uma inovação essencial para operações de

desarmamento em situações de risco, especialmente com o aumento das ameaças de ataques terroristas e dispositivos explosivos improvisados (IEDs). Equipado com braços manipuladores, câmeras de alta definição, sensores e controle remoto, o Caliber T5 permite a manipulação segura de explosivos e a inspeção de áreas suspeitas, garantindo a proteção de vidas.

Apesar da eficácia do Caliber T5, ele também enfrenta desafios, como a dependência da tecnologia e a necessidade de atualização constante das habilidades dos operadores. Em suma, essa ferramenta representa um avanço significativo na segurança pública e é crucial para o enfrentamento de ameaças contemporâneas, permitindo que o BOPE mantenha sua excelência nas operações críticas que realiza em Goiás.

Figura 4 - Robô Caliber T5



Fonte: A autora (2024)

Além disso, é necessário mencionar que os explosivistas do Batalhão de Operações Especiais utilizam um traje especial desenvolvido para desarmar explosivos, projetado para proporcionar proteção máxima contra detonações. Esse equipamento é fabricado com materiais que resistem a impactos e explosões, além de contar com camadas que reduzem a penetração de fragmentos.

Figura 5 - Roupa Especial – Explosivista



A autora (2024)

Além do traje, pode-se observar que os operadores também utilizam capacetes reforçados, luvas e botas específicas, que garantem a segurança durante as missões de desarmamento. Essa vestimenta é fundamental para que os policiais possam atuar com eficácia e segurança em situações de alto risco.

#### 4.5 OCORRÊNCIA DE GRANDE RELEVÂNCIA NA HISTÓRIA DO BOPE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Conforme destaca Marcelo Costa (2018), nas últimas décadas, o BOPE/PMGO tem se tornado cada vez mais reconhecido por sua atuação em operações de grande impacto em Goiás. A unidade se sobressaiu no enfrentamento de facções criminosas e em missões de resgate de reféns, além de exercer um papel fundamental em crises como motins em presídios. Essas operações ajudaram a estabelecer o BOPE como uma força policial essencial e altamente qualificada no estado.

Além disso, conforme descrito na revisão teórica, segundo Silva (2019), uma das ocorrências mais marcantes envolvendo o BOPE da Polícia Militar de Goiás (PMGO) foi a operação de dezembro de 2018 contra a quadrilha do Novo Cangaço, que realizava ataques a bancos no interior do estado. A operação foi bem-sucedida, com a neutralização dos criminosos, libertação de reféns e recuperação do dinheiro roubado, sem causar baixas entre policiais ou civis, reforçando a reputação do BOPE no combate ao crime organizado.

Em que pese os autores tenham citado as referidas ocorrências, para o 2º Sgt SIS, integrante do BOPE desde 2012, todas as operações em que a unidade participa são de

grande relevância, mas a que mais o marcou foi a busca e captura do assassino Lázaro Barbosa. O Ten Cel MDV também mencionou essa ocorrência como um marco na história do BOPE. Conforme descrito pelo 2º SGT SIS a referida ocorrência foi um episódio que testou as capacidades operacionais do BOPE devido à complexidade do terreno e à necessidade de coordenação devido ao alto quantitativo de policiais. Essa operação foi um marco para a unidade, mostrando a importância do treinamento especializado e da preservação da cena em operações críticas.

Nesse sentido, destaca-se que a fuga de Lázaro Barbosa, considerado o criminoso mais procurado do país, durou 20 dias em junho de 2021 e gerou grande preocupação no secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Miranda, que a definiu como "a maior caçada a um psicopata do Brasil". A operação para capturá-lo foi complexa, envolvendo uma série de dificuldades operacionais e estratégicas que refletiram a gravidade da situação.

Três meses após a morte de Lázaro, que ocorreu em um confronto onde ele foi atingido por pelo menos 38 tiros, Miranda declarou que as áreas afetadas por seus crimes estavam voltando à normalidade. Ele ressaltou que Lázaro contava com uma rede de apoio que dificultou as buscas, que mobilizaram cerca de 300 policiais, agentes federais, além do uso de drones, helicópteros e cães farejadores. Essa operação sem precedentes evidenciou os desafios enfrentados pelas autoridades na luta contra a criminalidade e, também, ao BOPE, para aplicação das técnicas ensinadas aos operadores especiais.

## **5 CONCLUSÃO**

A análise sobre a evolução histórica do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) da Polícia Militar do Estado de Goiás trouxe à tona a importância de se entender as mudanças estruturais e operacionais que essa unidade especializada passou ao longo dos anos. Desde sua criação, o BOPE se destacou pela sua capacidade de adaptação e aprimoramento contínuo, fatores essenciais para lidar com as demandas cada vez mais complexas da segurança pública no estado. Este estudo, portanto, se propôs a investigar essas transformações sob a ótica dos próprios policiais que integram a unidade.

A transformação do BOPE em batalhão em 2014 representou um marco significativo na sua história, possibilitando uma maior autonomia e capacidade de resposta em operações de alto risco. Essa mudança não foi apenas simbólica, mas prática, refletindo em melhorias substanciais nos treinamentos e na especialização dos policiais.

A reestruturação da unidade permitiu também a modernização dos equipamentos, tornando o BOPE uma das unidades mais bem preparadas para enfrentar os desafios contemporâneos da segurança pública.

Além das mudanças estruturais, o estudo revelou a importância da modernização tecnológica para a eficácia das operações do BOPE. A aquisição de equipamentos de última geração, como o robô antibombas Caliber T5 e o aprimoramento dos armamentos, demonstram o compromisso da unidade em se manter na vanguarda das operações especiais. Esses avanços tecnológicos são fundamentais para garantir a segurança dos operadores e a precisão nas missões realizadas, refletindo diretamente no sucesso das operações.

As entrevistas realizadas com membros do BOPE evidenciaram não apenas as melhorias ocorridas, mas também a necessidade de uma contínua atualização e aperfeiçoamento dos recursos da unidade. A constante busca por inovação, seja na forma de novos equipamentos ou no aperfeiçoamento das técnicas operacionais, é vista como uma necessidade vital para que o BOPE continue a desempenhar seu papel com excelência. Essa postura proativa garante que a unidade esteja sempre preparada para enfrentar os desafios impostos pela criminalidade moderna.

O estudo também destacou a importância da doutrina seguida pelo BOPE, baseada em princípios como controle emocional, iniciativa e perseverança. Esses valores, inspirados nos Comandos do Exército Brasileiro, são fundamentais para a formação e atuação dos operadores em situações de alto risco. A doutrina, assim, se revela não apenas como um conjunto de diretrizes operacionais, mas como um alicerce que sustenta a eficácia e a resiliência da unidade.

Outro ponto crucial abordado foi a atuação do BOPE em operações de grande relevância, como a busca e captura de Lázaro Barbosa, que evidenciou a capacidade de coordenação e a eficácia operacional da unidade em situações extremas. Essa operação, que mobilizou centenas de policiais e envolveu uma série de desafios logísticos e estratégicos, destacou a importância do treinamento especializado e da preservação da cena em operações críticas, reforçando o papel do BOPE como uma força essencial na segurança pública de Goiás.

Em conclusão, a trajetória de evolução do BOPE, marcada por sua modernização e adaptação às novas demandas, reafirma a sua importância dentro da estrutura da Polícia Militar do Estado de Goiás. Este estudo contribui para a valorização da unidade, ao destacar não apenas os desafios enfrentados, mas também as conquistas alcançadas,

garantindo que o BOPE continue a ser uma referência em operações especiais no Brasil. A continuidade desse processo de evolução e a busca incessante por excelência operativa são essenciais para que o BOPE mantenha sua posição de destaque na segurança pública goiana.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. J. Tecnologia e tática: a modernização das operações do BOPE PMGO. Revista de Tecnologia em Segurança Pública, v. 10, n. 1, p. 67-83, 2021.

CARVALHO, Lucius Paulo de. Caveira: Operações Policiais Especiais. Florianópolis, 2021. Disponível em: <<https://biblioteca.pm.sc.gov.br/pergamum/vinculos/000012/0000127e.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2024;

CARVALHO, Lucius Paulo de. A evolução das tropas de elite no Brasil: o caso do BOPE da PMGO. Revista de Segurança Pública, v. 4, n. 2, p. 45-59, 2012.

COSTA, Marcelo. A evolução das operações especiais no estado de Goiás. Revista Segurança Pública, vol. 12, n. 2, 2018, p. 45-59.

Entrevista com MDV, Tenente Coronel da Polícia Militar do Estado de Goiás, integrante do BOPE, realizada em 01 de agosto de 2024;

Entrevista com SIS, Segundo Sargento da Polícia Militar do Estado de Goiás, integrante do BOPE, realizada em 31 de julho de 2024;

Entrevista com YSO, Soldado da Polícia Militar do Estado de Goiás, integrante do BOPE, realizada em 29 de julho de 2024;

FAN, Ricardo. BOPE completa 37 anos. Disponível em: <[https://www.defesanet.com.br/sof/bope-completa-37-anos/#google\\_vignette](https://www.defesanet.com.br/sof/bope-completa-37-anos/#google_vignette)>. Acesso em: 12 jul. 2024;

GOIÁS. Diário Oficial do Estado de Goiás, 2017. Regulamento de Uniformes da Polícia Militar do Estado de Goiás. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/RUPMGO-Regulamento-de-uniformes-da-PMGO-Dec-nº-8.896-de-17-02-2017.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2024;

GOIÁS. Polícia Militar. *Site* oficial. Batalhão de Operações Especiais – BOPE. Disponível em: < <https://www.pm.go.gov.br/cme-2/batalhao-de-operacoes-especiais-bope/>>. Acesso em: 18 jun. 2024;

GOIÁS. Polícia Militar. *Site* oficial. Emissora Record acompanha ações e treinamento do BOPE. Disponível em: < <https://www.pm.go.gov.br/emissora-record-acompanha-acoes-de-treinamento-do-bope/>>. Acesso em: 3 ago. 2024;

GOIÁS. Polícia Militar. História e Evolução do BOPE. Site Oficial da PMGO, 2023. Disponível em: < <https://www.pm.go.gov.br/bope>>. Acesso em: 4 ago. 2024.

ICOR Technology. Caliber T5. Disponível em: <<https://icor-technology.com/es/robots/caliber-t5/>>. Acesso em: 3 ago. 2024.

LUND, Kátia; SALLES, João Moreira. Notícias de uma Guerra Particular. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3Z0NWdC9XNE>>. Acesso em: 14 jun. 2024;

MANARIN, Karina. Em curso, técnico explosivista do Bope treina para suportar traje de 50 quilos. Entenda. Disponível em: < <https://ndmais.com.br/seguranca/em-curso-tecnico-explosivista-do-bope-treina-para-suportar-traje-de-50-quilos-entenda/>>. Acesso em: 2 ago. 2024;

PERCÍLIA, Eliene. BOPE. Disponível em: < <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/bope.htm>>. Acesso em: 17 jun. 2024;

PEREIRA, Elio Gomes; VIVENTINI, Albertina. História e Educação da Polícia Militar de Goiás. Disponível em: <<http://gthistoriacultural.com.br/VIsimposio/anais/Elio%20Gomes%20Pereira%20&%20Albertina%20Viventini.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2024;

RIO DE JANEIRO. Polícia Militar. *Site* oficial. Disponível em: <<http://www.luissoares.com.br/>>. Acesso em: 12 jul. 2024;

SANTOS, A. P. dos. Polícia Militar e Operações Especiais: a modernização do BOPE em Goiás. *Revista Brasileira de Estudos Policiais*, v. 7, n. 3, p. 123-139, 2019.

SILVA, J. P. da. A Operação do Novo Cangaco e a atuação do BOPE/PMGO. \**Revista de Segurança Pública\**, v. 11, n. 2, p. 32-47, 2019.

SILVA, M. R. A formação e atuação do BOPE em Goiás: uma análise dos primeiros anos. *Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás*, 2016.

SOARES, Luiz Eduardo. O BOPE e sua relação com a criminalidade no Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.luissoares.com.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2024;

SOARES, Luiz Eduardo. *Meu Casaco de General: Quinhentos Dias no Front da Segurança Pública do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 2005. Companhia das Letras.

SOUZA, Cibele de. História da Polícia Militar do Estado de Goiás. Disponível em: <<https://pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/o-anhanguera.pdf>>. Acesso em 20 jun. 2024;

TORRES, Ana Carolina; MERGULHÃO, Alfredo. Caso Lázaro: 'Maior caçada a um psicopata da história desse país', diz secretário de Segurança de Goiás 3 meses após morte do criminoso. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/seguranca-publica/caso-lazaro-maior-cacada-um-psicopata-da-historia-desse-pais-diz-secretario-de-seguranca-de-goias-3-meses-apos-morte-do-criminoso-25213616?versao=amp>>. Acesso em: 4 ago. 2024.

VILLELA, Fabíola. Bope receberá armas e acessórios provenientes de acordo de ação civil pública. Disponível em: <<https://www.trt18.jus.br/portal/bope-recebera-r-9786-mil-de-acordo-com-multinacional/>>. Acesso em: 29 jun. 24;

VITOR, Frederico. Comandante-geral da PM anuncia chegada de novo blindado do BOPE. Disponível em: <[https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/comandante-geral-da-pm-anuncia-chegada-de-novo-blindado-do-bope-42642/#google\\_vignette](https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/comandante-geral-da-pm-anuncia-chegada-de-novo-blindado-do-bope-42642/#google_vignette)>. Acesso em: 3 ago. 2024.



## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO NAS ENTREVISTAS

O presente questionário foi aplicado aos policiais que integram o Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), como parte de um artigo científico que busca analisar a história e a principal área de atuação dessa unidade especializada.

- 1 – Há quantos anos o senhor é Policial Militar?
- 2 – O senhor fez quais cursos durante sua carreira policial?
- 3 – O senhor fez o COEsp em qual ano?
- 4 – Qual o principal objetivo do BOPE? Tem algum crime que o BOPE atua com mais incidência?
- 5 – Na opinião do senhor, qual ocorrência de maior relevância para história do BOPE da PMGO?
- 6 - O BOPE segue uma doutrina? Senhor pode citar algum ponto de maior relevância?
- 7 - Em sua opinião, quais foram as principais mudanças que ocorreram no BOPE nos últimos anos? Houve evolução do armamento utilizado pelo BOPE? Houve evolução dos equipamentos utilizados pelo batalhão?
- 8 - Qual o lema do BOPE?
- 9 - Os policiais pertencentes ao BOPE recebem treinamento diariamente? Este treinamento recebido, em sua opinião, é essencial para a melhor resolução das ocorrências?
- 10 – O que o senhor acha que o BOPE tem a ensinar às demais unidades da PMGO?
- 11 – Em sua opinião, deve haver uma melhora nos equipamentos e armamentos utilizados pelo BOPE?

## APÊNDICE B – ENTREVISTAS TRANSCRITAS

Identificação:

P – pesquisador

E – entrevistado

**Entrevista com SD YSO****Tempo de Gravação: 5 min e 21 seg****Realizada em 29 de julho de 2024**

P: Há quantos anos o senhor é Policial Militar?

E: 7 anos

P: Senhor fez quantos cursos durante sua carreira policial?

E: Eu vou ter que contar, não lembro. Mas o principal foi o COEsp;

P: Senhor Pertence ao BOPE há quantos anos?

E: Vou completar 3 anos;

P: Qual o principal objetivo do BOPE?

E: O BOPE funciona como uma unidade auxiliar da Polícia Militar e é como se fosse uma reserva da Polícia Militar. É uma unidade de apoio e, também, uma unidade escola. Então, os treinamentos e especializações nascem dentro do Batalhão de Operações Especiais, são passados para a tropa de fora, para ter uma padronização e para ter uma evolução na doutrina. E, dentro do Batalhão, no âmbito de operar, a gente opera com um equipamento um pouco melhor. Com os melhores equipamentos, com melhores condições de treinamento, em operações de um risco mais elevado. Um risco mais elevado porque são operações que a polícia convencional vai encontrar um pouco maior para combater, como uma situação de roubo a banco, de um domínio de cidade, onde o lado criminoso está

muito bem equipado e, para evitar colocar os nossos policiais em risco, a gente tem uma tropa, uma reserva, que fica treinando e se prepara para esse tipo de situação.

P: Aqui no Estado de Goiás tem muito tempo que não tem roubo a banco igual o senhor falou, então tem algum crime que o BOPE tem atuado com maior incidência nos últimos tempos?

E: Sim, o BOPE além de atuar nessa área rural, roubo a banco, captura de fugitivo, a gente também é responsável pelo gerenciamento de crise, ocorrência com reféns localizados, aquele caso em que o cara tenta roubar um comércio e a polícia chega e, então, ele pega alguém de refém. A gente tem, então, uma CIA de atiradores, são os atiradores de precisão, responsáveis pela neutralização, nós temos negociadores, nós temos o time tático para fazer a intervenção de alto risco, tem uma CIA de explosivistas. Esta CIA de Explosivistas é responsável em auxiliar toda PMGO no geral em qualquer situação que apareça um artefato explosivo ou que surja a suspeita de explosivo. E, além do mais, o BOPE não se limita a atuar no Estado de Goiás, ultimamente, durante o atual governo, sempre que tem acontecido uma ocorrência de grande vulto nessa região, os policiais são enviados para fora do Goiás para apoiar.

P: Em sua opinião, quais foram as principais mudanças que ocorreram no BOPE nos últimos anos? Houve evolução do armamento e nos equipamentos utilizados pelo BOPE?

E: Hove evolução no treinamento, treinamento voltado mais à parte técnica, priorizando a qualidade do operador. A necessidade de escolher operadores que faça tão bem a parte física operacional, mas também a parte mais técnica mesmo, como se pode dizer, a parte de inteligência ali. Evolução dos equipamentos, hoje nós temos os melhores equipamentos da polícia, tanto em armamento, quanto em forma de proteção. Algumas tecnologias ficam presas ao BOPE, que é o caso do óculos de visão noturna, a gente utiliza drone com infravermelho, as outras tropas utilizam também, mas a gente já trás uma doutrina de como operar com esses equipamentos e já vem trabalhando nisso há muito tempo. Além do mais, priorização de treinamento e priorização de intercâmbio com outras forças. O BOPE Goiás já participou de interações com as principais forças de operações especiais no Brasil e, eu, particularmente tive oportunidade de participar de um treinamento combinado com forças especiais estrangeiras, a gente teve acesso a um

treinamento conjunto com o COD da Polícia Federal, com a Polícia Militar do Distrito Federal, BOPE DF, e a *Special Force*, do 7º Regimento de Infantaria dos Estados Unidos, trouxe uma gama de conhecimento muito grande e, além disso, está você sempre em contato com as forças especiais, com os Comandos, que a base fica aqui em Goiânia e existe uma troca de doutrina o tempo todo, treinamento, linguagem...

P: Sobre os equipamentos e armamento, o senhor acha que ainda deve ter uma evolução ou por enquanto os equipamentos estão satisfazendo a demanda da unidade?

E: Não, lá cada operador se especializa em uma área, então nasce uma demanda muito grande de armamentos específicos que cumpram uma demanda específica, então a gente está sempre evoluindo. O que era falado há 10 anos atrás em balística, nos direcionou a comprar um tipo de armamento, contudo, o que se fala hoje, já nos direciona a comprar outro tipo e os testes que foram aplicados dentro do BOPE mesmo e para nossa atividade, tanto rural, quanto urbana, já nos deu outra visão, então, assim, a gente busca adequar nossos equipamentos de acordo com nossas missões.

### **Entrevista com 2º SGT SIS**

**Tempo de Gravação: 7 min e 14 seg**

**Realizada em 31 de julho de 2024**

P: Há quantos anos o senhor é Policial Militar?

E: Tenho 14 anos de corporação

P: Quais cursos o senhor fez durante sua carreira?

E: Fiz o curso de Operações Especiais, Curso de Atirador de Precisão, Curso de Instrutor de Armamento e Tiro, Curso de Patrulha em Ambiente Rural, Curso de Entradas Táticas, Curso de Operações de Resgate, pelo Corpo de Bombeiros de Goiás e fiz o Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público, ministrado pela Marinha do Brasil.

P: O senhor fez o COEsp quando?

E: Fiz o Coesp em 2011/2012, o curso começou em setembro 2011 e finalizou em fevereiro de 2012

P: Qual o principal objetivo do BOPE? Tem algum crime que o BOPE atua com mais incidência?

E: O BOPE de Goiás atua em todo o Estado de Goiás de maneira exclusiva em relação às outras unidades da PMGO em algumas ocorrências. O BOPE atua em gerenciamento de crises, quando se tem ocorrências com reféns localizados, quando se tem suspeito barricado, quando tem rebelião em presídio e, também, quando se tem ocorrências envolvendo individualidade com distúrbios psicológicos, emocionais ou mentais e estejam portando arma. O BOPE atua também em ocorrendo de cumprimento de mandados judiciais de alto risco, contra atirador ativo, situação de busca e captura de suspeito em ambiente rural ou local de difícil acesso, atua em ações anti e contrabombas e contraterrorista. Além de tudo isso, a unidade promove diversas instruções, passa orientações e promove o acompanhamento às demais unidades da corporação e às unidades coirmãs de interesse do Comando Geral e do Comando de Missões Especiais.

P: Qual foi a ocorrência de maior relevância para história do BOPE da PMGO?

E: Em minha opinião todas as ocorrências em que participei são de grande relevância, mas a que mais marcou foi busca e captura do assassino Lázaro Barbosa, pela dificuldade do terreno e excesso de policiais, o que atrapalhou muito a organização da operação.

P: O senhor pode me informar se o BOPE segue uma doutrina e poderia citar algum ponto de maior relevância?

E: Sim é utilizada uma Doutrina e, todas as atribuições do BOPE que eu citei anteriormente de gerenciamento de crises, atuação contra atirador ativo encontram-se escritas na Doutrina. Quantos aos pontos de maior relevância, creio que todos são de grande relevância.

P: Em sua opinião, quais foram as principais mudanças que ocorreram no BOPE após a transformação em batalhão em 2014? Houve evolução do armamento utilizado pelo BOPE? Houve evolução dos equipamentos utilizados pelo batalhão?

E: As principais mudanças no que diz respeito ao efetivo da unidade foram as atualizações de técnicas e táticas operacionais e, também, o aumento de horas de treinamento da tropa e quanto aos armamentos e equipamentos utilizados houve uma melhora razoável.

P: Qual o lema do BOPE?

E: Treinar, Operar e dar treinamento.

P: Os policiais pertencentes ao BOPE recebem treinamento diariamente? Este treinamento recebido, na opinião do senhor, é essencial para a melhor resolução das ocorrências?

E: Sim, existe um treinamento diário e conseqüentemente há um índice maior de resolução positiva das ocorrências.

P: O que o senhor acha que o BOPE tem a ensinar às demais unidades da PMGO?

E: Além do treinamento de tiro, tiro designado, balística, APH tático, entradas táticas, dentre outras, seria ideal instruir a tropa em ocorrências de domínio de cidades e roubo ocasional e novo cangaço, onde os infratores adentram na mata. A instrução seria no sentido da primeira unidade que chegar ao local não adentrar para não contaminar o ambiente, e sim fazer a contenção pelas estradas vicinais. Com o local preservado o BOPE, que possui treinamento em técnica de rastreamento, pode dar início ao patrulhamento em ambiente rural e obter o resultado melhor. O grande problema que deparamos é a contaminação de policiais de outras unidades que não possuem esse tipo de treinamento e contaminam o ambiente com seus rastros.

P: Na opinião do senhor, deve haver uma melhora nos equipamentos e armamentos utilizados pelo BOPE?

E: Na minha opinião o BOPE ainda tem muito a melhorar com relação aos armamentos e equipamentos.

### **Entrevista com Ten Cel MDV**

**Tempo de Gravação: 6 min e 17 seg**

**Realizada em 01 de agosto de 2024**

P: O senhor é policial militar do Estado de Goiás há quantos anos?

E: Tem 18 anos.

P: O senhor fez quais cursos durante sua carreira policial?

E: Fiz diversos cursos, sendo eles PATAMO PMDF, COR, o COEsp, fiz curso de PILOTO POLICIAL DE HELICÓPTERO, COI PM, CISP, SEGAUT EB, CIT, CPAR e, também, o curso de CAÇADOR DESIGNADO.

P: O senhor fez o COEsp há quantos anos?

E: Fiz o curso há aproximadamente 13 anos.

P: O senhor poderia me informar qual o principal objetivo do BOPE e se há algum crime que o BOPE atua com mais incidência?

E: O Batalhão de Operações Especiais atua em ocorrências mais complexas. Resgate de reféns, sniper, antibombas, ocorrências em ambiente rural, entre outras.

P: Na opinião do senhor, qual ocorrência de maior relevância para história do BOPE da PMGO?

E: Em minha opinião foi a ocorrência de buscas ao Lázaro Barbosa.

P: O senhor pode me dizer se o BOPE segue uma doutrina?

E: Sim, o BOPE segue a doutrina própria, a qual é baseada nos Comandos do Exército Brasileiro.

P: Senhor pode citar algum ponto de maior relevância?

E: Então, a doutrina segue princípios como honestidade, iniciativa, controle emocional, perseverança, entre outros.

P: Na opinião do senhor, quais foram as principais mudanças que ocorreram no BOPE nos últimos anos? Houve evolução do armamento utilizado pelo BOPE? Houve evolução dos equipamentos utilizados pelo batalhão?

E: Além da melhoria das instalações, os treinamentos foram intensificados. Também foram adquiridos fuzis e pistolas de última geração, houve mudanças do fardamento e das viaturas utilizadas.

P: Qual o lema do BOPE?

E: Operar, treinar e dar treinamento.

P: Os policiais pertencentes ao BOPE recebem treinamento diariamente? Este treinamento recebido, na opinião do senhor, é essencial para a melhor resolução das ocorrências?

E: Os operadores treinam todos os dias e o aperfeiçoamento das técnicas é o que realmente faz do BOPE a tropa mais técnica da Polícia Militar do Estado de Goiás.

P: Em relação ao lema “Dar Treinamento”, o que o senhor acha que o BOPE tem a ensinar às demais unidades da PMGO?

E: Tem muito a contribuir com diversas técnicas policiais, um exemplo é o curso de atirador designado, ministrado pelo BOPE.

P: Na opinião do senhor, deve haver uma melhora nos equipamentos e armamentos utilizados pelo BOPE?

E: O BOPE tem os melhores equipamentos da PMGO, mas com o avanço da tecnologia é importante sempre atualizar os equipamentos. Assim, deve melhorar principalmente os fuzis de precisão e materiais antibombas.

<b>Tipo de Documento:</b>	<b>Documento Suporte</b>	<b>Emissão</b>	<b>Próxima revisão</b>
Título do Documento:	<b>Modelo de Trabalho de Conclusão de Curso CAPM</b>	Fev/2022	Fev/2024

<b>ELABORADO POR</b>	<b>REVISADO POR</b>	<b>APROVADO POR</b>
Luciana Jordão Thiago Henrique Costa Silva Sophia Wieczorek Lobo	Tatiane Ferreira Vilarinho	Leon Denis da Costa
05/02/2022	07/02/2022	27/11/2023

## 1. HISTÓRICO

<b>Versão</b>	<b>Data</b>	<b>Descrição</b>
01	05/02/2022	Emissão inicial
02	27/11/2023	Revisão das normas ABNT NBR 10520/2023